



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

01/07/2025 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil-Chipre

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. PL - SC. Fala da Presidência.) - Bom dia, senhoras e senhores.

Em nome de Deus, eu declaro aberta a reunião de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Chipre, instituído pela Resolução do Senado nº 2, de 2025, cuja pauta destina-se a: item 1, instalar o Grupo Parlamentar na 57ª Legislatura; item 2, deliberar sobre o regulamento interno do grupo parlamentar; item 3, eleger a comissão executiva do grupo parlamentar.

Até o momento, esse grupo parlamentar conta com a adesão de doze Senadores e três Deputados Federais.

Aos Parlamentares que desejarem compor o grupo, informo que a adesão pode ser efetivada eletronicamente pelo sistema Sedol, no caso de Senadores, e pelo sistema Infoleg, no caso dos Deputados Federais. A Secretaria do grupo parlamentar se encontra à disposição para orientações necessárias.

Informo ainda aos presentes que está disponível o serviço de tradução simultânea da língua inglesa para o português e vice-versa. Para ouvir em português, sintonizar o aparelho no canal 19 e, para ouvir em inglês, sintonizar no canal 16.

Compõem a mesa, honrosamente, aqui ao meu lado, o Dr. Vasilios Philippou, Embaixador da República do Chipre no Brasil; o Senador Carlos Viana, de Minas Gerais; e o Deputado Marcelo Crivella, do nosso querido Estado do Rio de Janeiro.

Senhoras e senhores, é com grande satisfação que damos início à mesa de abertura do Grupo Parlamentar Brasil-Chipre. Este é um momento simbólico e ao mesmo tempo concreto, marca o fortalecimento dos laços de amizade, cooperação e diálogo entre os nossos dois países.

Brasil e Chipre compartilham valores fundamentais, como o respeito à democracia, o multilateralismo, a paz e os direitos humanos. Apesar de localizados em regiões distintas do mundo, temos muito a aprender e a construir juntos tanto no campo político e institucional quanto nos âmbitos cultural, educacional, comercial e tecnológico.

As relações diplomáticas entre Brasil e Chipre foram formalmente estabelecidas em 1966 e, desde então, têm se mantido cordiais e construtivas. Nos últimos anos, as trocas comerciais têm se concentrado em setores como combustíveis, alimentos processados, produtos químicos e equipamentos industriais. Em 2023, o comércio bilateral superou US\$10 milhões, com potencial significativo de expansão, especialmente nos campos do turismo, educação superior e tecnologia da informação.

Quero registrar ainda meu agradecimento especial ao Senador Carlos Viana e ao Deputado Marcelo Crivella, aqui presentes e predispostos em participar da comissão executiva desse grupo parlamentar. A experiência e o compromisso com o diálogo internacional que ambos possuem são fundamentais para os trabalhos que este grupo desenvolverá.

Agradeço também a honrosa presença do Embaixador da República do Chipre, Dr. Vasilios Philippou, cuja participação reforça o espírito de cooperação e respeito mútuo que nos une.

A criação e o funcionamento desse grupo parlamentar refletem o papel cada vez mais relevante que os Parlamentos desempenham na diplomacia contemporânea. A diplomacia legislativa complementa e fortalece a ação externa dos governos, ampliando as pontes de entendimento entre os povos.

Desejo que esse grupo seja espaço permanente de escuta, construção de parcerias e promoção de agendas comuns, voltadas para o desenvolvimento sustentável, a inovação, a segurança internacional e os direitos fundamentais do ser humano!

Mais uma vez, agradeço a presença de todos os Parlamentares, autoridades e representantes diplomáticos aqui reunidos. Que esta seja a primeira de muitas sessões frutíferas deste grupo e que o diálogo entre Brasil e Chipre encontre aqui um canal sólido e duradouro!

Muito obrigado.

Item 2 da pauta.

Instalado o grupo parlamentar na 57ª Legislatura, passamos ao segundo item da pauta, qual seja a aprovação do Regulamento Interno do Grupo Parlamentar.

Informo que a proposta do regulamento foi enviada previamente a todos os membros por *e-mail* e que aqueles que quiserem uma cópia física da proposta poderão solicitá-la junto à nossa Secretaria.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, passo à votação.

Os Parlamentares que concordarem permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado o item 2 da pauta, a aprovação do nosso instituto.

Item 3 da pauta: eleição da comissão executiva.

Passamos agora ao terceiro item da pauta, qual seja a eleição da comissão executiva deste Colegiado.

Coloco em deliberação a proposta de composição da comissão executiva com os seguintes nomes: Presidente, Senador Jorge Seif; Vice-Presidente, Senador Carlos Viana; Secretário-Geral, Deputado Marcelo Crivella.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, colocamos em votação.

Os Parlamentares que concordarem permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Neste momento, eu convido a fazer uso da palavra o Senador Carlos Viana, Vice-Presidente eleito deste grupo parlamentar.

O SR. CARLOS VIANA (PODEMOS - MG) - Muito obrigado, Presidente Jorge Seif.

Quero dar os parabéns pela nossa eleição aqui, pelo consenso desse trabalho que começa.

Minha saudação também ao Deputado Marcelo Crivella, que é o nosso Secretário-Geral e, em especial, meus cumprimentos e abraços ao Embaixador Dr. Vasilios Philippou.

I believe you can understand portuguese. (*Pausa.*)

Nós estamos num momento no Brasil em que nós precisamos retomar o caminho da boa relação com todas as nações do nosso país.

O Brasil, por questões ideológicas, partidárias, sempre toma decisões, muitas vezes, no campo da diplomacia internacional, pelo lado do pensamento, da ideologia ou da vivência de determinados partidos. E, em minha opinião, hoje, pelo tamanho do Brasil, pela importância que nós sempre tivemos no contexto internacional diplomático, trata-se de um erro nós limitarmos as relações externas do Brasil a momentos... Governos passam, partidos passam, mas a amizade entre os povos permanece.

Cito isso, em específico, agora, no conflito Israel-Irã, Israel-Hamas, que tem chamado muita atenção. O Brasil, que sempre teve um papel preponderantemente, Presidente Jorge Seif, de apaziguador, de busca pelo equilíbrio, de busca pela paz, decidiu tomar lado. Ao contrário do que fazemos desde 1948, quando Oswaldo Aranha deu o voto a Israel, que é pacificar as questões, nós, infelizmente, tomamos o caminho de apoiar nações que estão contra o restante do mundo.

A bem da verdade, inclusive, Deputado Crivella, veja o Brics, por exemplo. Boa parte dos países que compõem o Brics foram contra o Irã, não quiseram dar apoio, porque ninguém quer um país radical com armas atômicas, mas o Brasil se posicionou, não questionou e não apresentou nenhum plano. Recentemente, inclusive, uma das principais revistas internacionais, *The Economist*, nos citou como um país que está sem credibilidade para nada, porque o Presidente que nos representa tem tomado posições que estão contra a maior parte dos países envolvidos e contra, aqui internamente, o que pensa a população. Isso tirou do Brasil a relevância na área internacional.

Portanto, quando fui convidado para fazer parte desse grupo... O Sr. Embaixador esteve comigo já por três vezes, tive o prazer de tomar um café com ele e conhecê-lo pessoalmente, um homem de fé, um homem que traz a raiz cristã ortodoxa, que é muito anterior, inclusive, ao cristianismo romano. O cristianismo ortodoxo, de que ele é parte, é fundado pelo apóstolo Paulo, é do princípio da nossa fé. E ele trouxe para nós essa voz tranquila, essa personalidade firme e um trabalho que começou e buscou apoiadores. E eu fiquei muito honrado de ser parte, Sr. Embaixador, desse esforço e desse grupo, a seu convite e a convite dos meus colegas.

Eu penso que o Brasil, volto a dizer, tem que valorizar a amizade entre os povos ainda que momentaneamente tenhamos diferenças governamentais. Nós temos que incentivá-la, porque o comércio bilateral precisa aumentar. Isso é interessante para os dois países. O Brasil tem uma dependência muito grande de frotas de navios estrangeiros, por exemplo. O Chipre tem um dos maiores armadores hoje, no planeta, em termos de transporte marítimo. Isso nos interessa. Interessa ao povo brasileiro que nós tenhamos essas boas relações entre o povo de Chipre, os cipriotas, e nós brasileiros.

Portanto, eu, Senador Jorge Seif, caminho aqui com muita satisfação, dizendo mais uma vez que nós brasileiros somos um povo pacífico e que recebe a todos de maneira igual e, principalmente, de maneira republicana. E agora, com o Grupo Brasil-Chipre, nós teremos ainda mais oportunidades de praticarmos essas boas relações internacionais.

Thank you very much for your work and your effort in bringing us your experience...

[Tradução simultânea: ... experiência e, principalmente, seu desejo de estar muito próximo do Brasil e do povo brasileiro. MUITÍSSIMO OBRIGADO, Sr. Embaixador.] (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. PL - SC) - Obrigado, Senador Carlos Viana, que inclusive é Presidente da nossa Frente Parlamentar Brasil-Israel.

E, nessa mesa, Embaixador, estão três Parlamentares que, de verdade, lutam por valores cristãos, valores basilares da nossa fé, que construiu o Ocidente e construiu as grandes democracias.

Estou muito feliz aqui com a fala do Presidente Carlos Viana.

Imediatamente passo a palavra para o Deputado Marcelo Crivella, que é Pastor evangélico - conhece a palavra como poucos - e que foi eleito aqui Secretário-Geral do Grupo Parlamentar Brasil-Chipre.

Com a palavra, Deputado Marcelo Crivella.

O SR. MARCELO CRIVELLA (REPUBLICANOS - RJ) - Muito obrigado, Presidente, Senador Jorge Seif.

Senador Carlos Viana, Vice-Presidente, Sr. Embaixador Vasilios Philippou, é uma honra para mim poder fazer parte desse Grupo Parlamentar de amizade Brasil-Chipre.

O Senador Carlos Viana foi brilhante, disse tudo.

Se eu pudesse complementar alguma coisa, eu voltaria à oração, sublime, sagrada, que Jesus nos ensinou a orar. Ele foi o primeiro que nos deu autorização de chamar Deus de Pai. Antes era Senhor dos senhores, Rei dos reis, Senhor dos exércitos; mas Jesus disse: "Quando vocês orarem, vocês vão dizer: Pai". Agora, não é pai meu, não é pai do judeu, não é pai do árabe, do muçulmano ou do cristão; o pai é nosso. Ele deseja ser Pai de todos. E esse é o resumo, a síntese do que falou o Senador Carlos Viana.

Nós, o povo brasileiro, temos essa característica, Senador Jorge Seif e Sr. Embaixador. Veja, se nós olharmos o mundo, nós temos o povo da Ásia, que, pelo clima e alimentação, ficou amarelo; o povo da Índia, que, pelo clima e alimentação, vermelho; o povo da África, pelo clima e alimentação, negros; e os europeus, brancos. Então, nós somos assim no mundo: nós somos amarelos, nós somos vermelhos, somos negros e somos brancos. E nós, brasileiros? E nós, brasileiros? Vermelhos do pé à orelha? Quinhentos anos atrás, nós éramos botocudos, tupis, guaranis; até que chegaram os ibéricos, que já era um povo mestiço - a Península Ibérica era a esquina do mundo. E a Índia, pela primeira vez, Senador Jorge Seif, na vida, vê um homem de barba e de bigode, e ela diz para a amiga dela: "O que você achou?". Ela fala: "Bonito". E nós, então, passamos a ser ibéricos e ameríndios.

Olhe o DNA dos nossos bandeirantes, do Raposo Tavares, do Bartolomeu Bueno, do Fernão Dias, que atravessaram este país andando! Chegaram à nascente do Rio Amazonas, irmão, matando cobra, fugindo da onça. Esses homens andaram do litoral aos Andes - índios, ibéricos. Mas a riqueza do mundo, o celular daquela época era o açúcar, e nem o ibérico, nem o índio tinham forças para mover essa indústria. Então, vieram os nossos irmãos africanos.

Senador Carlos Viana, desde então, nós viramos um imenso painel racial, onde há 500 anos se retempera a alma do homem brasileiro. Nós não somos amarelos, nós não somos vermelhos, nós não somos brancos, nós não somos negros. Nós somos brasileiros - nós somos brasileiros -, uma nação que tem uma alma, eu diria, internacional.

E é esse Brasil que, na ONU, conseguiu a aprovação do Estado de Israel; é esse Brasil que nós temos que cultivar; que, como disse bem o Senador Carlos Viana, tem que ser radical em favor da paz - em favor da paz!

Esse nosso grupo parlamentar tem um trabalho importante sobre isso, porque a alma do povo de Chipre é, como disse o Senador, católica ortodoxa. Se o senhor for ver, Senador Jorge Seif, a origem do seu estado, Santa Catarina, vem de lá. E, no pé do Monte Sinai, onde eu estive, onde Deus fez a sarça ardente não queimar, onde Moisés subiu e teve um encontro com Deus, ali tem, Senador Carlos Viana, uma igreja ortodoxa e, ao lado, uma igreja muçulmana, quer dizer, no mesmo espaço. Olhe a lição que Chipre dá ao mundo - olhe a lição que Chipre dá ao mundo! Aos pés do Monte Sinai, nós temos a Santa Catarina, que depois iria dar nome ao nosso estado, aqui no Rio Grande do Sul, e ao lado, de uma mesquita muçulmana, convivendo como irmãos, filhos de Abraão.

Temos divergências muito grandes, mas, a cada vez que eu falava o nome de Jesus quando fui missionário na África por dez anos - e a maioria dos imóveis que eu aluguei para abrir igreja era de muçulmanos -, quando eu falava de Jesus, eles diziam: "*Peace be upon him, peace be upon him*". A paz esteja sobre ele, a paz esteja sobre ele. Nós não podemos confundir os muçulmanos, os sunitas com os grupos xiitas, que são radicais, Senador Carlos Viana.

Agora mesmo, o senhor vê, nem os países árabes queriam que o Irã tivesse uma arma atômica. Nenhum país árabe aceita isso. Como é que nós brasileiros vamos defender uma coisa desse tipo?

Acho que temos muito aqui a aprender com Chipre, que, pertinho de uma área de imensos conflitos, vive na paz, com grande economia, 1 milhão de pessoas. E, se Deus quiser, vamos ter laços ainda maiores com este trabalho que vamos desenvolver aqui.

Muito obrigado, Senador Jorge Seif, por me aceitar como Secretário-Geral do grupo parlamentar. E obrigado também ao Senador Carlos Viana e ao Embaixador querido - somos amigos há muito tempo -, que indicou o meu nome.

Deus os abençoe! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. PL - SC) - Quería só registrar - e obrigado ao Deputado Marcelo Crivella, é sempre muito bom ouvir o senhor, com as experiências e as histórias, muito bacana - que, lá atrás, Senador Carlos Viana, nós tivemos um encontro com o Embaixador Vasilios lá em Santa Catarina, com ele falando de turismo, que é uma área em que nós temos muitos atrativos, e o Chipre também, não é verdade? E ali iniciamos um diálogo, almoçamos algumas vezes, conversando sobre a abertura deste grupo, que, para minha surpresa, não existia! E começamos a construir e hoje chegamos a este grande momento de composição e criação desta frente parlamentar.

E agora queremos ouvi-lo. Convido a fazer uso da palavra o Dr. Vasilios Philippou, Embaixador da República do Chipre. Quem quiser ouvi-lo em português pode sintonizar o canal 19, visto que... Eu não sei se ele vai fazer o discurso em português ou em inglês, mas já está aí o convite para quem quiser usar o tradutor.

Embaixador, a palavra está com o senhor.

O SR. VASILIOS PHILIPPOU - Exmo. Sr. Senador Jorge Seif, Presidente desta cerimônia, honoráveis Senadores e Deputados, Exmos. Srs. Deputados, distintas autoridades, senhoras e senhores presentes, boa manhã a todas e a todos.

É com imensa honra e satisfação que me dirijo a este augusto Plenário em nome da República de Chipre para celebrar a instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Chipre, um marco histórico nas relações entre nossas nações.

Em primeiro lugar, permitam-me expressar minha profunda gratidão ao Senado Federal, em especial ao Senador Jorge Seif, pela iniciativa visionária de criar este grupo, que simboliza o compromisso mútuo de fortalecer os laços diplomáticos, econômicos e culturais entre Brasil e Chipre. Agradeço também a todos os Parlamentares que, com entusiasmo, aceitaram integrar esta importante plataforma de diálogo na 57ª Legislatura.

Hoje, celebramos não apenas a criação de um grupo parlamentar, mas o início de uma nova etapa de cooperação bilateral, fundamentada em valores compartilhados como a democracia, a abertura comercial e o respeito mútuo. Chipre, uma ilha estratégica no coração do Mediterrâneo, e o Brasil, uma potência continental e líder global, têm muito a oferecer um ao outro.

Nossa parceria é guiada por duas palavras: potencial e visão - potencial para explorar sinergias em setores estratégicos e visão para construir uma relação multifacetada que beneficie nossos povos e promova a prosperidade global.

No âmbito econômico, destaca-se como um *hub* internacional de negócios. Chipre tem um ambiente fiscal competitivo e uma localização privilegiada que conecta Europa, África e Oriente Médio.

Nosso setor marítimo, um dos maiores do mundo, gerencia mais de mil navios registrados, muitos dos quais operam rotas globais, incluindo as Américas. Para o Brasil, cuja economia marítima é vital, há um vasto potencial de cooperação em

logística, transporte e inovação naval. O Cyprus Shipping Chamber e o setor portuário brasileiro podem explorar parcerias para otimizar cadeias de suprimentos e promover a sustentabilidade no transporte marítimo.

Além disso, o setor de turismo cipriota, que atrai milhões de visitantes, anualmente, às nossas praias mediterrâneas e sítios arqueológicos como Pafos, Patrimônio Mundial da Unesco, pode se beneficiar do intercâmbio com a Embratur. Chipre recebeu cerca de 3 milhões de turistas, gerando mais de 3 bilhões de euros de receita.

Estamos ansiosos para promover o turismo bidirecional, incentivando brasileiros a descobrirem o charme de Chipre e cipriotas a explorarem as maravilhas naturais e culturais do Brasil, como o Amazonas e o Rio de Janeiro.

Na área de comércio, Chipre é um dos maiores exportadores de azeite de oliva e de vinhos da qualidade da União Europeia. Nossas exportações de azeite para o mercado internacional ultrapassaram 50 milhões.

O Brasil, com sua crescente demanda por produtos alimentícios, para mim, é um parceiro ideal para ampliar essas exportações. Da mesma forma, estamos abertos a importar produtos agrícolas brasileiros como café, soja e carne, que já têm forte presença nos mercados europeus.

No campo da inovação, Chipre investe fortemente em tecnologias verdes e digitais. Somos líderes na União Europeia em energia solar *per capita*.

No contexto multilateral, Chipre e Brasil compartilham o compromisso com a paz, a segurança e a sustentabilidade.

A posição estratégica de Chipre no Mediterrâneo Oriental tem desempenhado um papel crucial durante os conflitos no Oriente Médio. Nos últimos anos, Chipre serviu como uma base humanitária essencial, facilitando a evacuação de civis de zonas de conflito e coordenando entrega de ajuda humanitária para regiões afetadas como Síria e Líbano.

A sustentabilidade é outro pilar central de nossa parceria. Chipre saúda o Brasil por sediar a COP 30, a ser realizada em Belém, um evento de importância global para enfrentar as mudanças climáticas. A COP 30 será uma oportunidade única para avançar compromissos ambiciosos, como a redução das emissões de carbono e a proteção da biodiversidade. Chipre, como membro da União Europeia, está alinhado com as metas do Acordo de Paris e apoia plenamente os esforços brasileiros para liderar o diálogo global sobre florestas tropicais e transição energética. Convidamos os Parlamentares brasileiros a participarem da próxima Conferência Mediterrânea sobre Sustentabilidade, a ser realizada em Nicósia, no ano próximo, para trocarmos experiências e reforçarmos a cooperação rumo aos objetivos da COP30 e além.

Por fim, gostaria de destacar o papel da tolerância e da diversidade cultural em nossa parceria. Chipre, com sua rica herança grega e mediterrânea, é um exemplo de coexistência pacífica. A recente visita do Patriarca Ecumênico Bartolomeu I a Chipre reforçou nosso compromisso com o diálogo inter-religioso, um valor que ressoa com a diversidade cultural do Brasil. Estamos certos de que o intercâmbio cultural, por meio de festivais, exposições e programas acadêmicos, enriquecerá ainda mais nossas amizades.

Srs. Senadores e Deputados Federais, a República de Chipre está entusiasmada com o potencial desta parceria. O Grupo Parlamentar Brasil-Chipre será um pilar essencial para transformar oportunidades em realidades concretas, promovendo o diálogo legislativo, o intercâmbio econômico e a amizade entre nossos povos.

Coloco-me à disposição para apoiar todas as iniciativas que emanarem deste grupo, com a certeza de que, juntos, construiremos um futuro de prosperidade e cooperação.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. Bloco/PL - SC) - Obrigado, querido Embaixador.

Que bom que o grande dia chegou, não é? Depois de tantos diálogos, conversas, convites a Senadores e a Deputados, conseguimos um time de peso para representar e conversar... Que essas duas Câmaras se falem, que esses dois países se falem mais.

Então, antes de encerrar...

Opa!

O SR. VASILIOS PHILIPPOU (*Fora do microfone.*) - Temos uma lembrança da República de Chipre. É uma coleção de timbres que apresenta a história milenar de Chipre e também a presença de Chipre na União Europeia.

É para vocês.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. Bloco/PL - SC) - Muito obrigado.

O SR. VASILIOS PHILIPPOU (*Fora do microfone.*) - É a história de Chipre. São assuntos diferentes.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. Bloco/PL - SC) - Que bacana. É o primeiro presente do nosso grupo.

Que lindo! Obrigado.

Obrigado, Embaixador.

O SR. VASILIOS PHILIPPOU (*Fora do microfone.*) - É só uma lembrança de coleção.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. Bloco/PL - SC) - Muito obrigado. Muito obrigado.

O SR. VASILIOS PHILIPPOU (*Fora do microfone.*) - E também o símbolo de amizade entre Brasil e Chipre.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. Bloco/PL - SC) - Muito obrigado. Muito obrigado.

Depois, precisamos dar essa bandeirinha para cada um dos membros aqui do nosso...

O SR. VASILIOS PHILIPPOU (*Fora do microfone.*) - Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. PL - SC) - Aqui eu estou representando todos vocês por enquanto.

Vamos nos sentar para finalizarmos aqui a nossa reunião.

Antes de encerrar esta reunião, eu quero agradecer aos Parlamentares e vou mencioná-los nominalmente. Foram aqueles que o Embaixador procurou, nós procuramos para a criação dessa frente parlamentar. E, além de diálogo, além de compartilharmos, Deputado Crivella, muitos valores com o povo do Chipre, nós também temos interesses comerciais; eles, com o Brasil; nós, com eles. E esses grupos parlamentares também têm um papel crucial de fazer missões, levar empresários lá, trazer empresários do Chipre para cá para fazer investimentos, compras, vendas de produtos e fortalecer também a nossa economia, Embaixador, porque isso, ao final, são oportunidades de prosperidade para os povos de ambos os países.

E, antes de encerrar, quero agradecer ao Alan Rick, Senador do Acre; ao Rogério Carvalho, de Sergipe; ao Chico Rodrigues, de Roraima; ao Marcos Rogério, de Rondônia; ao Hamilton Mourão, do Rio Grande do Sul; ao Mecias de Jesus, de Roraima; ao Esperidião Amin, da minha Santa e bela Catarina; ao Carlos Viana, aqui ao meu lado, do Estado de Minas Gerais; ao Nelsinho Trad, de Mato Grosso do Sul; ao Sérgio Petecão, do Acre; ao Marcos do Val, do Espírito Santo; e também ao Deputado Marcelo Crivella, do nosso Rio de Janeiro; General Girão, do Ceará...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. Bloco/PL - SC) - Melhor dizendo, Rio Grande do Norte. Do Ceará é o nosso Senador aqui. Desculpa. Obrigado pela correção. E ao Átila Lins, que eu não sei.

O SR. MARCELO CRIVELLA (REPUBLICANOS - RJ) - Átila Lins é do Amazonas.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Seif. PL - SC) - Pronto, do Amazonas. Quero agradecê-los nominalmente por fazer parte aqui conosco.

Antes de encerrar, proponho a dispensa da leitura e aprovação da ata, que será composta pela lista de presença, pelo resultado da reunião, pelo estatuto aprovado e pelas notas taquigráficas.

As Sras. e Srs. Senadores e Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Cumprida a finalidade de fundação, de criação do Grupo Parlamentar Brasil-Chipre, declaro encerrada esta reunião, agradecendo a Deus por todos os feitos. Obrigado. *(Palmas.)*

(Iniciada às 9 horas e 23 minutos, a reunião é encerrada às 9 horas e 54 minutos.)